

PLANO DE TRABALHO 1994

# PROGRAMA EDUCAÇÃO E ESCOLARIZAÇÃO POPULAR

## I. INTRODUÇÃO

### Retomando objetivos, metodologia e temas

O objetivo do Programa Educação e Escolarização Popular é subsidiar a ação das organizações, grupos e movimentos populares em seu envolvimento com a questão educacional. As atividades de documentação, produção de conhecimento e assessoria visam incentivar e qualificar a ação de grupos que lutam pela democratização da educação no Brasil, seja empreendendo suas próprias experiências, exercendo pressão junto aos poderes públicos ou atuando com eles em parceria.

O Programa articula o acompanhamento crítico das políticas públicas à concepção e implementação de projetos educacionais, formação de educadores e produção de materiais pedagógicos, atuando prioritariamente junto a associações comunitárias, sindicatos, movimentos populares e igrejas.

Dentre o amplo leque de temas pertinentes ao campo da educação popular, o Programa prioriza a alfabetização e escolarização de jovens e adultos, os movimentos populares por escola, a participação popular na gestão educacional, educação comunitária e educação ambiental. Para o período 94, pretendemos dar continuidade à temática da juventude marginalizada, iniciada em 1993.

## II. ATIVIDADES PLANEJADAS

### 1. Coordenação

Compreende atividades destinadas ao planejamento, coordenação e controle das ações realizadas, assim como meios que dão suporte a essas ações, tais como secretaria, editoração, comunicações, materiais e serviços de uso comum do Programa.

Tendo em vista a opção feita pelo CEDI de superar sua forma institucional atual e multiplicar-se ao final de 1994, caberá à Coordenação no próximo ano recuperar criticamente a memória da ação do Programa e criar as condições favoráveis ao desenvolvimento do núcleo que o sucederá.

### Orçamento

#### 1. Pessoal

1 B-12 TP 4h - coordenador .....	7.747,00
Adicional de função = 15% .....	2.324,00
1 A6 TI 8h IN - secretária .....	7.226,00
<b>Total de salários .....</b>	<b>17.297,00</b>
<b>Encargos Sociais .....</b>	<b>8.220,00</b>
<b>Total de Pessoal .....</b>	<b>25.517,00</b>

## 2. Funcionamento

Comunicação .....	1.120,00
Viagens, estadias e transportes .....	500,00
Material de escritório e consumo .....	580,00
Infraestrutura .....	280,00
Assistência médica .....	476,00
Auxílio alimentação .....	718,00
Xerox .....	1.000,00

**Total de Funcionamento .....**4.674,00

Ativo .....

500,00

**Total de Coordenação .....**30.691,00

## 2. Movimentos Sociais e Educação

### 2.1. Escolas comunitárias

As escolas comunitárias surgiram ao longo dos anos 70 e 80 e ganharam visibilidade recentemente. Além de comporem as estratégias de sobrevivência das populações pobres e desassistidas do ensino oficial (principalmente as crianças de até 8 anos e os jovens e adultos analfabetos), essas escolas têm se constituído como lugares de experimentação pedagógica, sob o controle das organizações populares de base local. Especialmente (mas não exclusivamente) nas grandes cidades, elas constituem ou estão em fase de constituir-se em verdadeiras redes de escolas, com peculiaridades no que diz respeito às formas de gestão e orientações político-pedagógicas.

Em colaboração com o Centro de Educação e Cultura Popular (Cecup) de Salvador, pretende-se realizar no 1º semestre de 1994 uma publicação visando a consolidar a informação existente sobre esse campo de experiência educacional

### 2.2. Formação de alfabetizadores no movimento popular

Nos dois primeiros anos deste plano trienal foram desenvolvidos dois programas de assessoria à formação político-pedagógica de monitores de alfabetização de jovens e adultos ligados a organizações populares na zona sul de São Paulo: o Centro Comunitário de Promoção Humana do Jardim São Pedro e o Espaço. Ambas as entidades são vinculados ao Mova (Movimento de Alfabetização), programa criado na gestão de Paulo Freire à frente da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, em que as ações educativas são promovidas por organizações populares em parceria com a Prefeitura.

Desde outubro, o programa vem desenvolvendo outro curso para 40 educadores/coordenadores de 19 organizações populares da região sul da cidade. Este curso irá se encerrar em junho de 1994. Ele está organizado em 2 partes: uma sobre alfabetização e primeiras contas, outra sobre história, políticas e planejamento em educação de jovens e adultos.

Em 1993 ocorreram eleições na cidade de São Paulo. O novo prefeito decidiu cancelar o apoio às organizações populares que vinham desenvolvendo programas de alfabetização de jovens e adultos. O Movimento de Alfabetização (Mova), com 74 organizações, fundou uma

nova entidade de nome Instituto de Alfabetização Cultura e Educação Popular (Iacep). Iacep nos requisitou assessoria e formação que serão desenvolvidos em 1994.

O programa vem assessorando também o Encontro de Organizações Populares sobre Educação na Região de Capela do Socorro e Parelheiros, com a participação de 13 entidades, que se propõe a realizar diagnósticos dos problemas educacionais da região visando a organizações de ações para o seu enfrentamento.

Após estes dois anos de assessoria à formação política de alfabetizadores populares ligados aos movimentos de alfabetização da zona sul de São Paulo, as experiências desenvolvidas serão sistematizadas e seus resultados divulgados em uma publicação.

Novas demandas de assessoria à formação política e pedagógica de educadores ligados aos movimentos populares serão atendidas seletivamente mediante critérios de representatividade dos grupos demandatários e disponibilidades de quadros do Programa.

### 2.3. Projeto de educação para a Reserva Extrativista do Alto Juruá/Acre

Iniciado em 1991, o Projeto de educação básica para a Reserva Extrativista do Alto Juruá resulta de convênio firmado entre o CEDI e a Associação de Seringueiros e Agricultores da Reserva Extrativista do Alto Juruá, com o apoio do Conselho Nacional de Seringueiros do Vale do Juruá. O projeto pretende construir as bases de um sistema de educação básica de crianças, jovens e adultos e formação profissional, a começar pela qualificação das lideranças; inclui construção de escolas, produção de materiais didáticos e formação de professores. Visa contribuir para a gestão autônoma da Reserva pelas populações tradicionais, fortalecendo esta hipótese de solução para o desafio desenvolvimento social/questão agrária/proteção ambiental na Amazônia brasileira.

Em 1992, no início do atual plano trienal, foi elaborado, com o apoio do CEDI, um projeto de educação básica de crianças, jovens e adultos para a Reserva Extrativista do Alto Juruá. O projeto foi incorporado ao Plano de Desenvolvimento elaborado por missão técnica do Banco Interamericano de Desenvolvimento, cujo financiamento deverá ter início em 1994.

Nos termos do convênio firmado entre o CEDI e a Associação de Seringueiros e Agricultores da Reserva Extrativista do Alto Juruá, cabe ao Programa assessorar o projeto de educação nos componentes referentes ao planejamento, formação dos professores (cursos de capacitação e supervisão pedagógica) e elaboração de materiais didáticos.

Durante o ano de 1993, desenvolvemos um programa de educação ambiental para líderes comunitários e agentes de saúde, bem como um treinamento de professores em alfabetização e primeiras contas. Foram elaborados, visando o trabalho de formação, duas cartilhas sobre a história e o plano de uso da reserva.

Em janeiro de 1994 uma equipe do CEDI irá desenvolver os dois cursos na reserva do Alto Juruá.

A extensão do apoio ao projeto dependerá da aprovação dos recursos solicitados ao governo brasileiro e às instituições multilaterais. Em 1994 continuaremos apoiando pedagogicamente programas educacionais, ajudando a organização de uma equipe local de coordenação das atividades de educação e, finalmente, realizando treinamentos de professores locais.

## 2.4. Educação ambiental

Em 1992, no princípio deste Plano Trienal, teve início um programa de educação ambiental para professores de zonas rurais atingidas por barragens de usinas hidrelétricas. O projeto vem sendo desenvolvido conjuntamente pelos Programas Educação e Escolarização Popular e Movimento Camponês e Igrejas do CEDI e a Comissão Regional de Atingidos por Barragens (Crab), mediante convênio com prefeituras municipais da região do Alto Uruguai, no Estado do Rio Grande do Sul. Trata-se de uma ação cultural pela via da formação de professores em educação ambiental, pautando as relações entre terra e ambiente. Resultou também na elaboração e edição do livro *Educação ambiental: uma abordagem pedagógica de temas da atualidade* (Cedi/Crab, 1992). Foram realizados cursos em 3 municípios, nos quais estiveram envolvidos 150 professores, beneficiando indiretamente em torno de 4.000 estudantes.

Em 1994, último ano do Trienal, será dada continuidade à assessoria à Crab. Pretende-se realizar 17 cursos de educação ambiental atingindo cerca de 1000 professores. Após estes dois anos de formação, eles passariam a assumir com autonomia as atividades de formação de professores locais na temática de educação ambiental. Neste sentido, pretendemos fazer uma avaliação com professores e alunos sobre os resultados do projeto

### Orçamento

#### 1. Pessoal

1 B-13 TI 8h - assessora .....	16.273,00
1 B-14 TP 6h - assessor.....	12.819,00
Consultorias Projeto Juruá .....	6.000,00
<b>Total de salários .....</b>	<b>35.092,00</b>
<b>Encargos Sociais .....</b>	<b>13.824,00</b>
<b>Total de Pessoal .....</b>	<b>48.916,00</b>

#### 2. Publicações

1 livro em co-edição .....	2.500,00
Materiais pedagógicos de apoio.....	500,00
<b>Total de Publicações .....</b>	<b>3.000,00</b>

#### 3. Funcionamento

Comunicações.....	2.128,00
Viagens, estadias e transportes.....	4.000,00
Material de escritório e consumo .....	1.102,00
Infraestrutura .....	532,00
Assistência médica .....	635,00
Auxílio alimentação.....	540,00
Xerox.....	1.900,00
<b>Total de Funcionamento .....</b>	<b>10.837,00</b>

**Total de Movimentos Sociais e Educação .....** **62.753,00**

### **3. Políticas de Educação Básica e de Educação de Jovens e Adultos**

O Programa propõe-se subsidiar as organizações e articulações da sociedade civil na luta pela democratização do acesso à educação básica e à educação de jovens e adultos em particular. Tal projeto implica, de um lado, participar ativamente das articulações da sociedade civil em torno desses objetivos; de outro, desenvolver pesquisas e monitorar as políticas governamentais e não governamentais para o setor, de modo a subsidiar as organizações em suas lutas. A disseminação do conhecimento produzido nesta linha de trabalho se dá através de assessorias; da publicação de livros e artigos em revistas especializadas e na imprensa escrita; participação em congressos, seminários, conferências e palestras.

No Trienal passado, o Programa EEP esteve profundamente envolvido em atividades de articulação e mobilização de pessoas e entidades dedicadas à temática do analfabetismo e da alfabetização, reunidas no Grupo de Estudos e Trabalhos em Alfabetização (Geta). Em 1990, Ano Internacional da Alfabetização, as atividades do Geta culminaram com a realização do Congresso Brasileiro de Alfabetização (São Paulo, SP: 14 a 16/09/1990), que reuniu 2.000 educadores de todo o país. O Geta recebeu reconhecimento governamental, sendo representado nas comissões nacionais do Ano Internacional da Alfabetização (1989-1990) e do Programa Nacional de Alfabetização e Cidadania (1990-1991). Em 1992, assessor de EEP participou do comitê técnico que sistematizou a contribuição das Comissões Estaduais do Programa Nacional de Alfabetização e Cidadania.

Todas essas atividades de informação, articulação, mobilização e sistematização tiveram por objetivo sensibilizar a sociedade, a imprensa e as autoridades para a gravidade do problema do analfabetismo no Brasil, bem como contribuir à elaboração de uma política consistente de alfabetização para o final do milênio.

#### **3.1. Acompanhamento das políticas de educação básica**

Acompanhamento em nível latinoamericano, nacional, estadual e local das políticas e ações visando à alfabetização e educação básica, com ênfase na educação de jovens e adultos. Esse monitoramento é realizado através de documentação e análise do material de imprensa, documentos oficiais e produção acadêmica sobre o tema, bem como através das pesquisas, assessorias e articulações.

##### **3.1.1. Articulações**

As articulações que abordam a temática da educação básica são de três tipos: os fóruns de mobilização (como o Fórum Nacional em Defesa da Escola Pública na Lei de Diretrizes e Bases da Educação), as redes de intercâmbio e cooperação (como a Rede de Apoio à Ação Alfabetizadora, a Rede Brasil de Alfabetização e o Conselho de Educação de Adultos da América Latina) e as entidades acadêmicas (como a Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação - ANPEd, entre outras).

Está prevista a participação de membros do Programa nas reuniões mais importantes de todas essas articulações, entre as quais destacam-se: a Reunião Anual da ANPEd, a realizar-se em outubro de 1994 em Caxambu, MG; a Assembléia Geral do Conselho de Educação de Adultos da América Latina, a realizar-se em Cuba em abril de 1994.

##### **3.1.2. Estudos, pesquisas, seminários e intercâmbios**

A partir de 1986 EEP desenvolveu um conjunto de estudos e pesquisas sobre as políticas de educação de jovens e adultos no Brasil, com apoio do Instituto Nacional de Estudos e

**Pesquisas Educacionais.** As pesquisas procuram avaliar o impacto das políticas públicas (federal, estadual e municipal) sobre a democratização das oportunidades de educação básica de jovens e adultos.

Neste Trienal, em 1992, teve início a pesquisa **Perfil da alfabetização de adultos no Estado de São Paulo**, concluída no primeiro semestre de 1993, cujos resultados serão divulgados em artigo publicado em revista especializada em 1994.

Os estudos realizados permitiram diagnosticar insucessos da experiência brasileira e identificar uma crise dos paradigmas da educação permanente e da educação popular. O desafio para o próximo período é formular alternativas seja aos paradigmas teóricos, seja às políticas predominantes.

Para 1994, o programa estará desenvolvendo as seguintes atividades de pesquisa:

a) Com apoio do CNPq, em conjunto com o Centro de Estudos Educação e Sociedade (Cedes) de Campinas, pesquisa sobre analfabetismo funcional entre jovens e adultos com escolaridade básica incompleta. O objetivo é aferir quais as competências no domínio da lectoescritura e matemática necessárias à participação social e inserção profissional em uma economia moderna. Trata-se de um estudo comparado entre diversos países latino-americanos, coordenado por Maria Isabel Infante da Orealc/Unesco.

b) Sob a coordenação do Instituto de Educação de Hamburgo e a Universidade de Florença, pesquisa sobre as tendências da educação de adultos a partir dos documentos de políticas públicas e legislação. O tema será desenvolvido em 28 países simultaneamente e o CEDI se encarregará da parte relativa ao Brasil.

c) Com o apoio do CNPq, pesquisa sobre o impacto do ideário da educação popular nas políticas públicas. Serão realizados cinco estudos de caso no segundo semestre de 1994.

d) em colaboração com várias ONGs, pesquisa sobre os Empréstimos do Banco Mundial para o setor educacional visando o monitoramento da sua ação, impactos e resultados.

### **3.2. Apoio às políticas municipais de educação de jovens e adultos**

Desde o início de 1993, o Programa vem recebendo demandas de administrações municipais progressistas recém eleitas para assessoria no campo da educação de jovens e adultos. Com base na avaliação positiva da experiência anterior e considerando o elevado número de municípios envolvidos, o Programa opta por formatar essas demandas em uma instância coletiva, reeditando em 1994, na medida dos interesses dos governos municipais, o Fórum de Políticas Municipais de Educação de Jovens e Adultos. Pretende-se com essa atividade formar quadros dirigentes; sistematizar, avaliar e divulgar experiências relevantes de políticas municipais de educação de jovens e adultos; produzir conhecimento sobre a influência do ideário da educação popular nas políticas públicas de educação.

Ao mesmo tempo, o programa vem realizando assessorias diretas aos municípios na sua relação com os movimentos populares e que deverão continuar em 1994. É o caso do programa municipal de alfabetização de adultos de Barretos (SP). O programa nasceu dos núcleos de alfabetização de moradores da periferia, graças ao trabalho voluntário de membros das CEBs locais, associação de moradores, Associação Ecumênica de Educação Popular, movimentos negro e de mulheres, recebendo posteriormente incentivo da Prefeitura.

Para 1994, pretendemos dar continuidade às seguintes atividades:

#### 4.1. Defesa de direitos da criança e do adolescente

Em 1994 EEP participará com um representante no Fórum Estadual de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente de São Paulo, subsidiando com informações as organizações da sociedade civil que o compõem, entre as quais se inclui o Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua (MNMNR), a Fundação Fé e Alegria do Brasil e o Conselho de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, aos quais já vimos prestando assessoria. Essa participação é particularmente importante, uma vez o Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, criado por lei em 1992, foi recém empossado em abril de 1993.

#### 4.2. Vídeo sobre Rappers

Conclusão da produção do vídeo sobre os grupos de RAP paulistas iniciada em 1993. O objetivo é oferecer um instrumento de expressão à juventude pobre que se organiza em torno desta forma de manifestação cultural nas periferias da cidade

#### 4.3. Curso para educadores de Centros de Juventude

Em conjunto com o Regional São Paulo de Fé e Alegria, EEP está trabalhando na conceituação, organização e elaboração da proposta pedagógica de um curso de formação a ser ministrado no 2º semestre de 1994 para educadores de CJ - Centros de Juventude.

#### 4.4. Gapa Bahia

Desde o início deste trienal EEP vem prestando assessoria ao projeto do GAPA (Grupo de Apoio e Prevenção da AIDS) de Salvador, com vistas à formação de multiplicadores (pais e professores) e produção de materiais informativos (vídeo/quadrinhos) para adolescentes de escolas públicas e comunitárias. Como subproduto da assessoria, EEP reuniu documentação bibliográfica, cadastral e em vídeo relevante, que resultou na publicação de um **Catálogo de Fontes de Informação sobre AIDS, Juventude e Educação**, com distribuição nacional gratuita de 2.000 exemplares, destinados a educadores. A assessoria continuará em 1994.

### Orçamento

#### 1. Pessoal

1 B-8 TI 8h - assessor.....12.733,00

**Total de salários .....12.733,00**

Encargos sociais.....6.051,00

**Total de Pessoal .....18.784,00**

#### 2. Publicações

1 vídeo.....1.500,00

**Total de Publicações .....1.500,00**

## 2. Funcionamento

Comunicações.....	1.064,00
Material de escritório e consumo .....	551,00
Aquisições de livros e periódicos .....	1.500,00
Infraestrutura .....	266,00
Assistência médica .....	636,00
Auxílio alimentação.....	870,00
Xerox.....	950,00
<b>Total de Funcionamento .....</b>	<b>5.837,00</b>
<b><i>Total de Documentação e Informação .....</i></b>	<b><i>30.579,00</i></b>

## III. RESUMO DO ORÇAMENTO

Coordenação.....	30.691,00
Movimentos Sociais e Educação .....	62.753,00
Políticas Públicas .....	16.200,00
Juventude .....	23.230,00
Documentação e informação.....	30.579,00

**TOTAL DE DESPESAS .....** 163.453,00

### Receitas Nacionais

Venda de publicações) .....	8.000,00
Assessoria a Barretos.....	1.000,00
Assessoria a Fé e Alegria/Reg. SP.....	3.300,00
Outros .....	8.100,00

**TOTAL DE RECEITAS NACIONAIS .....** 20.400,00

**TOTAL SOLICITADO EEP .....** 143.053,00